



EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

EDITORIAL

EDITOR E REVISOR



Rafael de Borba

DESIGNER GRÁFICO



Carolina Casarini Reis

TUTOR



Celson Silva

CONVIDADA



Profa. Renata Dias Silveira

COLUNISTAS



Andréia Schlick Esteves



Ana Laura Ribeiro dos Santos



Bruna Marques de Alencastro



Carolina Casarini Reis



Evandro Damasceno Morais



Igor Murilo de Oliveira






Michelle Leão



Rafael de Borba

SUMÁRIO

-  @pet.gestaoambiental
-  programa.petconexoes@poa.ifrs.edu.br
-  Sala do PET - Torre Norte, 8º andar

Projeto do mês	03
Espiada Mensal	04
Matéria da capa	05
Balbúrdia Ambiental	06
PETflix	07
A dica tá aqui	08
A voz do petiano.....	09
Aconteceu	10
ODS	11

PET NA ESCOLA

POR ANA LAURA RIBEIRO DOS SANTOS

Nós, bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET) - Gestão Ambiental, juntamente ao tutor responsável pelo programa, tomamos a iniciativa de desenvolver um projeto que popularize o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Porto Alegre (POA). Tendo em vista que muitos desconhecem a existência dos Institutos Federais (IFs) e/ou não possuem acesso aos âmbitos dos IFs, visamos a aproximação do IFRS - Campus POA em escolas de ensino médio da capital do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, e região metropolitana.

O Grupo PET inclui os três eixos da Política Institucional do IFRS sendo Ensino, Pesquisa e Extensão, portanto o objetivo principal do Projeto PET nas Escolas será a troca de conhecimentos e a promoção do espaço de formação acadêmica e cidadã oferecido pelo Campus Porto Alegre, conforme a Política de Extensão do IFRS.

Nossa motivação deriva da percepção de que uma quantidade significativa de estudantes do ensino médio, assim como o público em geral, desconhece a proposta e a presença dos Institutos Federais no cenário educacional. Portanto, almejamos uma abordagem proativa para estreitar os laços entre o IFRS - Campus POA e as escolas de ensino médio localizadas em Porto Alegre e na região metropolitana.

O Grupo PET, com sua natureza multidisciplinar e composto pelos três pilares da Política Institucional do IFRS - Ensino, Pesquisa e Extensão - está intrinsecamente preparado para realizar tal iniciativa. O Projeto PET nas Escolas é uma expressão tangível dessa combinação, cujo objetivo primordial é a troca enriquecedora de conhecimentos entre os discentes do Campus POA e os alunos do ensino

médio das escolas parceiras. Essas relações visam não apenas compartilhar saberes, mas também fomentar a compreensão dos benefícios da formação acadêmica e cidadã fornecida pelo IFRS.

Com base na Política de Extensão do IFRS, nosso projeto se fortalecerá em diversas atividades. A proposta inclui palestras interativas, workshops, exposições e visitas guiadas ao campus. Essas ações têm como meta desmistificar a figura do IFRS, evidenciando sua cultura no contexto regional e nacional. Além disso, buscamos inspirar os jovens a enxergar as oportunidades de crescimento e desenvolvimento pessoal oferecidas pela instituição.

Como equipe, estamos animados em dar vida a esse projeto visionário, conscientes do impacto que ele pode ter na percepção das novas gerações sobre a educação e o potencial transformador dos Institutos Federais. Com dedicação e esforço conjunto, acreditamos que o PET nas Escolas contribuirá para fortalecer os laços entre a instituição e a comunidade educacional, promovendo um futuro mais esclarecido e participativo.

ESPIADA MENSAL

POR MICHELLE LEÃO

Núcleo
Interdisciplinar de
Estudos Ambientais

No mês de julho de 2023 começou a ser organizado pela docente Renata Dias Silveira, no IFRS POA, o Núcleo Interdisciplinar de Estudos Ambientais, que visa o monitoramento de eventos climáticos extremos no RS. Com alunos da instituição, o grupo foi montado e iniciou suas atividades de pesquisa em agosto.

O clima é objeto de estudo da área da climatologia. Já o tempo faz parte da área da meteorologia. O estudo do clima utiliza a quebra de padrões do tempo dentro do período estudado, usando base de dados e/ou partindo de observações, como de termômetros de bairros ou estações meteorológicas oficiais, verificando as informações armazenadas para analisar a variação da temperatura ao longo dos anos. Quando se estuda o clima, tem-se algo mais abrangente, dado que verifica os tipos de tempo, por no mínimo, 30 anos.

São eventos extremos aqueles que fogem de determinados padrões da região estudada. Por isso é importante conhecer bem o clima local, para saber se é um evento extremo, ou não.

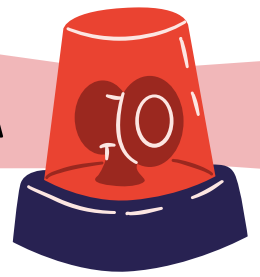
O Núcleo tem por objetivo, ainda neste semestre, realizar atividades como: leitura e discussão de artigos científicos, catalogação de eventos climáticos extremos, análise meteorológica dos principais eventos extremos, monitoramento das ações tomadas pelos órgãos competentes e preparação de trabalho para apresentação.

Nós, do PET Conexões Gestão Ambiental, acompanharemos e desejamos aprender com os resultados oferecidos.



EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

POR PROFESSORA RENATA DIAS SILVEIRA



O território brasileiro, dada a sua dimensão territorial, diversidade geológica e climática, apresenta grande vulnerabilidade natural a eventos climáticos extremos. Somam-se a essa vulnerabilidade natural, à ocupação desordenada, a desigualdade social e a falta de investimentos em prevenção e gestão de riscos. Nessa perspectiva, o cenário atual de mudanças climáticas desenha um quadro um tanto catastrófico num futuro próximo.

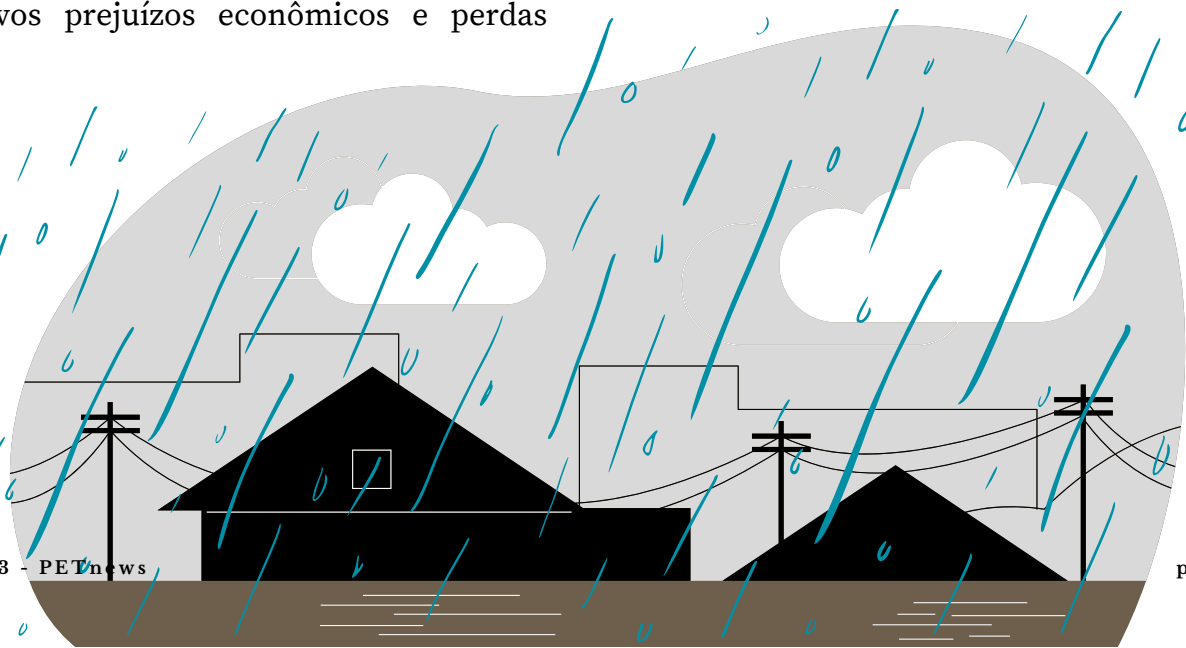
De acordo com o relatório do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC, 2022), os impactos climáticos são ainda mais severos e generalizados do que o esperado. Atualmente o aumento da temperatura global de 1,1°C já causa perdas e danos em todo o planeta, e os efeitos dos eventos extremos afetam especialmente as populações em situação de vulnerabilidade, originando consequências cada vez mais irreversíveis.

Tendo como espaço de análise o estado do Rio Grande do Sul, a vulnerabilidade a eventos climáticos extremos tanto no meio urbano quanto no meio rural é alta. Nos últimos anos, episódios de estiagens, inundações, vendavais, ciclones, ondas de calor e ondas de frio têm sido bastante noticiados pela mídia, pelos seus significativos prejuízos econômicos e perdas humanas.

Algumas estratégias vêm se consolidando no âmbito estadual e em alguns municípios, como uma maior atenção às previsões meteorológicas, monitoramento de eventos, envios de alertas à população, e ações mais abrangentes da Defesa Civil. No entanto, em tempos de mudanças climáticas essas ações precisam tornar-se cada vez mais integradas, com a participação da sociedade, maior disponibilidade e agilidade na liberação de recursos e planejamento a médio e curto prazo para o enfrentamento dos eventos extremos.

Os efeitos das mudanças climáticas estão aí e são irreversíveis. Teremos que aprender a lidar com os eventos extremos que já conhecemos, mas de forma intensificada e outros eventos que podem atingir territórios que antes não eram afetados.

A população precisa estar mobilizada e informada. É necessário combater as fake news, acreditar na ciência, nas previsões, nos alertas. Mas a população também precisa ser informada do que fazer, para onde ir. Recursos para minimizar os efeitos depois dos eventos são importantes, mas investir em planejamento e sistemas de alerta é o primordial.



EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS

POR BRUNA MARQUES DE ALENCASTRO

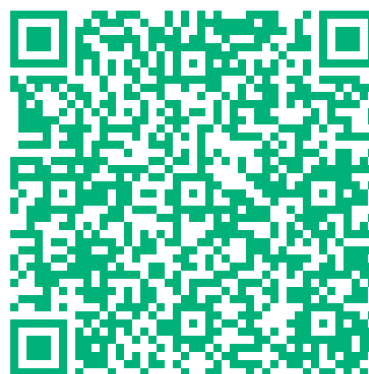
No episódio 09 do podcast Balbúrdia Ambiental, que foi ao ar no mês de Julho, foi tratado um assunto de extrema relevância: os eventos climáticos extremos e o impacto deles na sociedade. Para nos explicar mais sobre o assunto, chamamos a professora Renata Dias Silveira. Ela discorreu sobre o conceito de climatologia e eventos extremos e dialogou sobre a parcela de responsabilidade da sociedade nos impactos gerados por esses eventos. Ficou claro que as mudanças climáticas provocadas pelo homem já causam ondas de calor e chuvas torrenciais, como as que temos observado nos últimos meses aqui no estado do Rio Grande do Sul. As temperaturas mais elevadas não atingem apenas os seres humanos, mas toda a vida na Terra. Há também o aumento da seca, impactando diretamente em nossa economia e produção alimentícia.

A mudança dos padrões climáticos está expandindo o número de doenças, e os eventos climáticos extremos aumentam as mortes e dificultam a manutenção dos sistemas de saúde. As perdas e danos provocados por esses eventos dependerão muito das medidas tomadas para proteger as populações, principalmente as mais vulnerabilizadas.

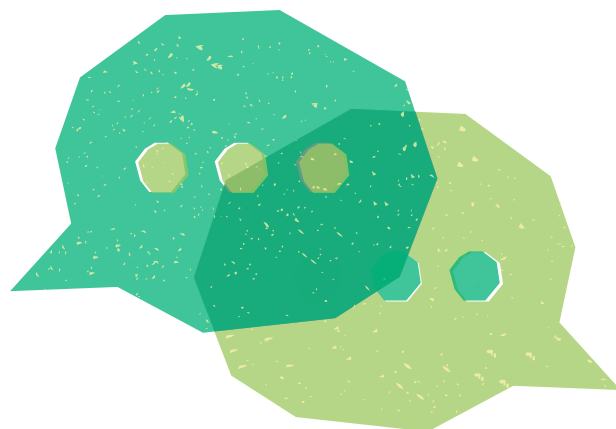
Diante de todas estas questões, fica visível a necessidade que temos em debater sobre esse assunto e conhecer as possíveis ações preventivas para que ocorra uma mudança positiva. Em uma sociedade, cada indivíduo precisa fazer sua parte para o bem maior.



Sugestão de leitura



Relatório do IPCC (Painel Intergovernamental sobre mudanças climáticas), disponível no QR Code acima.



PETFLIX

POR RAFAEL DE BORBA



Filmes



Séries



Documentários

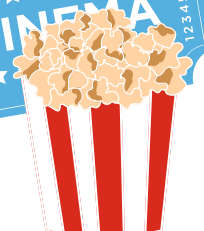
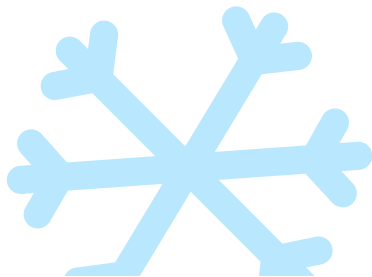
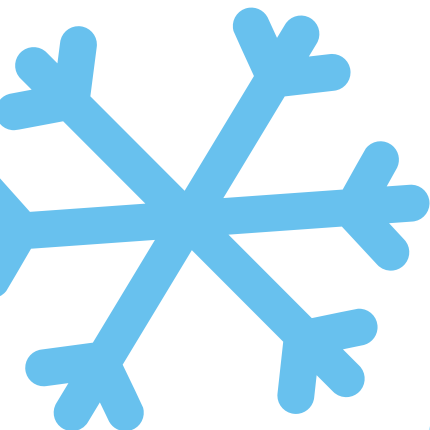
O Dia Depois de Amanhã

2004 | 1h35 | Ação/Aventura | STAR +

"O Dia Depois de Amanhã" é um filme catástrofe de suspense. Nele a Terra enfrenta um colapso climático apocalíptico. Quando as mudanças climáticas desencadeiam uma série de desastres naturais devastadores - super tempestades, tornados de gelo e tsunamis gigantes - um climatologista visionário, Jack Hall luta para salvar sua família e o mundo. Enquanto a sociedade se desintegra sob o impacto das tempestades congelantes, Jack parte em uma perigosa jornada até Nova York, agora congelada e abandonada, na esperança de resgatar seu filho e colegas de sobreviventes. Atravessando um cenário desolador e implacável, pai e filho enfrentam testes extremos de sobrevivência, solidariedade e coragem.

TOP
10

Assistir



A DICA TÁ AQUI

POR RAFAEL DE BORBA



PIZZA VEGANA

A pecuária, especialmente a produção de gado bovino, tem um impacto significativo no aquecimento global devido às emissões de gases de efeito estufa, como o metano (CH₄) e o dióxido de carbono (CO₂). Acrescente a esta equação o desmatamento, o uso extensivo de recursos naturais, como a água, terra e ração animal. A produção de ração animal envolve o cultivo de grãos, como milho e soja, que requerem fertilizantes e energia, contribuindo para as emissões de gases de efeito estufa.

A redução do consumo de carne e derivados, é uma alternativa para amenizar os prejuízos que a pecuária causa em nosso meio ambiente. Para ajudar nesse intento, o grupo PET recomenda a receita vegana a seguir.

MASSA

Ingredientes:

- 2 ½ xícaras de farinha de trigo
- 1 colher de chá de sal
- 1 colher de chá de fermento biológico seco
- 1 colher de chá de açúcar
- 1 xícara de água morna
- 2 colheres de sopa de azeite de oliva

Instruções:

Em uma tigela, misture o fermento, o açúcar e a água morna. Deixe descansar por cerca de 5-10 minutos até que a mistura fique espumosa.

Em outra tigela, misture a farinha e o sal.

Adicione a mistura de fermento e o azeite à mistura de farinha. Mexa até formar uma massa.

Coloque a massa em uma superfície enfarinhada e amasse por cerca de 5-7 minutos, até que fique macia e elástica.

Coloque a massa em uma tigela levemente untada com azeite, cubra e deixe descansar em um local morno por cerca de 1 hora, ou até que a massa dobre de tamanho.

MONTAGEM E COBERTURA

Ingredientes:

- Molho de tomate
- Vegetais a gosto (pimentão, cebola, cogumelos, espinafre, azeitonas, etc.)
- Queijo vegano ralado
- Orégano e outras ervas a gosto

Instruções:

Pré-aqueça o forno a 220°C.

Abra a massa em uma superfície enfarinhada.

Espalhe o molho de tomate uniformemente sobre a massa.

Adicione os vegetais e o queijo vegano por cima.

Polvilhe orégano e outras ervas a gosto.

Asse a pizza no forno pré-aquecido por cerca de 12-15 minutos, ou até que a massa esteja dourada e os vegetais estejam cozidos.

Retire do forno, deixe esfriar um pouco, e aproveite sua deliciosa pizza vegana!

Lembre-se de que você pode personalizar essa receita com os ingredientes e coberturas de sua preferência.



A VOZ DO PETIANO

POR CAROLINA CASARINI REIS (SGA) E EVANDRO DAMASCENO MORAIS (LCN)



Tecnologia em GESTÃO AMBIENTAL

O curso de Gestão Ambiental é muito interdisciplinar, com conhecimentos teóricos e práticos de biologia, ecologia, geologia, geomorfologia, climatologia, geografia, química, economia, sociologia, física, estatística, sensoriamento remoto, cartografia, geoprocessamento, direito, administração, processos produtivos, tratamento de resíduos e mais. Nele, aprendemos sobre, entre outras coisas, as consequências das atividades humanas nos objetos que constituem o ambiente. Objetos que não são somente físicos, químicos e biológicos, mas também institucionais, culturais e históricos. A compreensão dos diferentes projetos de interesse social e das relações homem-ambiente e homem-homem é fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade resiliente e plural – frente à emergência climática e à constante degradação da diversidade biológica e social – e para atender às demandas cada vez mais urgentes do planeta – diminuindo efeitos negativos e amplificando efeitos positivos de atividades humanas e de serviços ecossistêmicos.

**INSCREVA-SE NO
PROCESSO SELETIVO
2024/1**



**INSTITUTO
FEDERAL**
Rio Grande
do Sul
Campus
Porto Alegre



Licenciatura em CIÊNCIAS DA NATUREZA: Biologia e Química

O curso de Licenciatura em Ciências da Natureza é um curso único, pois, ao concluí-lo, os estudantes estarão aptos a atuar como professores de ciências para o ensino fundamental e nas disciplinas de biologia e química para o ensino médio.

O curso oferece uma formação integrada entre as ciências naturais e a pedagogia. Os estudantes aprendem sobre diversos temas relacionados às ciências naturais, como biologia celular e molecular, biologia do desenvolvimento, genética, química orgânica e inorgânica, entre outros. Já a parte pedagógica é voltada para o desenvolvimento de habilidades que permitam a atuação como professores, incluindo temas importantes para a prática profissional como metodologias de ensino, planejamento de aulas, avaliação de aprendizagem, vivência docente e psicologia do desenvolvimento. Além disso, os alunos ainda têm a oportunidade de realizar os estágios em escolas, o que permite uma maior aproximação com a realidade do ensino, colocando-se em prática tudo o que se aprendeu no curso e refletindo-se sobre a profissão.

O curso ainda nos proporciona atuar em diversas bolsas de ensino, pesquisa e extensão, um exemplo disso é o próprio grupo Pet conexões - Gestão Ambiental, que nos permite desenvolver habilidades nessas três áreas.

ACONTECEU...

POR ANDRÉIA SCHLICK ESTEVES



No dia 03 de agosto, quinta-feira, o campus Porto Alegre retomou as atividades letivas. Para a recepção dos estudantes, o DCE organizou uma programação de acolhimento que foi realizada no átrio durante os três turnos. Foi promovido um café e uma roda de conversa envolvendo o DCE e PET para apresentar ambos os grupos aos ingressantes do semestre 2023/2. Ao final do dia também aconteceu um café com o NAPNE, o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas do IFRS, em um estande de apresentação e bate-papo sobre inclusão.

Na segunda-feira, dia 07, ocorreu a Aula Magna, marcando o início do semestre de 2023/2. Neste semestre o marco inicial do novo período letivo contou com o Sarau Elétrico, um evento que reúne convidados para realizar leituras e comentários de trechos de obras literárias e ocorre na cidade de Porto Alegre desde 1999, visando o estímulo à leitura, a valorização da literatura e a divulgação de autores nacionais e internacionais.

Fechando a agenda de atividades da semana de acolhimento, na segunda-feira, dia 14, ocorreu a primeira edição dos Jogos de Integração do IFRS. O evento marcou a abertura da quadra poliesportiva, localizada no 11º andar da torre sul, e foi organizado com a parceria da Direção de Ensino, do DCE e do projeto +Movimento +Saúde. Os estudantes e servidores puderam competir em jogos como futebol e vôlei durante a manhã. Na sala ao lado se encontra a academia, que disponibiliza aos alunos materiais para a realização de esportes na quadra. A ação é promovida pelo projeto +Movimento +Saúde.

Volta às aulas



OBJETIVO 8 - EMPREGO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO

POR IGOR MURILO DE OLIVEIRA

O ODS 8 é o de "Emprego Digno e Crescimento Econômico", ele reconhece a importância de incentivar uma economia inclusiva e sustentável, com oportunidades de trabalho para todos.

De acordo com Chiavenato, autor na área da Administração, o emprego é um contrato entre um empregado e um empregador, no qual um se compromete a oferecer seus serviços em troca de remuneração, sob a orientação e direção do outro. Já se entende de forma implícita a dignidade e justiça nessa negociação de emprego.

O emprego digno desempenha um papel fundamental na melhoria da qualidade de vida das pessoas e sua dignidade. Para Paulo Freire, a dignidade está diretamente conectada ao reconhecimento da humanidade de cada indivíduo, que pressupõe o tratamento a todas as pessoas com respeito, igualdade e justiça, independentemente de origem ou condição econômica. Tal perspectiva nos leva a perceber que esses dois aspectos (emprego e dignidade) devem caminhar lado a lado, com finalidade de construção e evolução de uma sociedade boa para todos.

O ODS 8 também reconhece a importância da luta contra o desemprego, em especial entre os jovens, tornando essencial para esse público o investimento em educação, treinamento e capacitação para o mundo do trabalho, e assim, garantir que possam contribuir produtivamente para o crescimento econômico de suas nações. Estabelecida a noção de que se deve assegurar que o crescimento econômico seja acompanhado da criação de empregos de qualidade, com salários justos, condições de trabalho seguras e oportunidades de avanço profissional, é preciso retomar a ideia de dignidade e reconhecer que o trabalho deve não só atender às necessidades materiais, mas também permitir a autoexpressão, o crescimento pessoal e a contribuição para uma sociedade mais justa e inclusiva. Ao trabalhar para cumprir o ODS 8, avançamos em direção a um futuro mais inclusivo, equitativo e próspero para todos.

Descubra mais

